

Santa Catarina acerta hoje rolagem de R\$ 1,1 bilhão

Ativos que irão garantir 20% da dívida ainda serão definidos

por Maysa Previdello
de Brasília

O governo de Santa Catarina fecha hoje o pacote de rolagem da dívida estadual, que totalizará R\$ 1,1 bilhão. De acordo com o secretário de Fazenda do estado, Paulo Prisco Paraíso, o acordo final será firmado com o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Pedro Parente. Paraíso adiantou que o governo de Santa Catarina espera que o prazo de rolagem da dívida, mobiliária e contratual, seja de 30 anos e que, "se tudo correr bem, o protocolo de adesão ao Programa de Reajuste dos Estados seja assinado no início da próxima semana".

A reunião de hoje servirá também para decidir quais serão os ativos que vão garantir o pagamento de 20% do total da dívida a ser refinanciada, uma vez que o programa de reajuste prevê a quitação de 20% dos débitos renegociados até novembro de 1998. De acordo com a explicação de Paraí-



Paulo Prisco Paraíso

so, será oferecido hoje um leque de opções, para que os ativos sejam escolhidos pelos técnicos do Ministério da Fazenda. "Colocaremos à disposição a participação em empresas do estado e também imóveis", afirmou.

A participação do governo de Santa Catarina no Banco do Estado de Santa Catarina (BESC) não está entre os ativos oferecidos co-

mo garantia, devido à necessidade de alteração da constituição estadual para isso. O BESC atualmente possui um patrimônio líquido de aproximadamente R\$ 290 milhões.

Paulo Prisco Paraíso esteve reunido ontem, juntamente com os secretários de Fazenda do Paraná e do Rio Grande do Sul, Miguel Salomão e César Busato, respectivamente, com Paolo Zaghen, diretor para Assuntos das Dívidas Estaduais do BC. O encontro, segundo Paraíso, serviu para discutir a continuidade, ou não, do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), criado para fomentar a produção nos três estados.

Por enquanto, ficou decidido que será criado um grupo de trabalho, com representantes do BC e dos três estados, para levantar as peculiaridades de cada região e optar sobre o melhor destino para a entidade, dentro dos parâmetros do Programa de Reestruturação do Sistema Financeiro Estadual.